



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



É Preciso Escutar a Palavra

A Palavra do Senhor foi constante, insistente, omnipresente. Deus nunca desistiu de falar ao coração do seu Povo. Criou o homem à sua imagem para este O poder escutar, e nunca desistiu de lhe falar.(...)

Deus levou a persistência em falar ao seu Povo até ao extremo, ao ponto de a sua Palavra eterna, o seu Verbo, se fazer Homem para ser, com toda a sua vida e para toda a eternidade, a Palavra de Deus. (...)

É preciso escutar continuamente a Palavra. Só assim perceberemos que a nossa vida é obra de Deus, que Ele age connosco e é protagonista da nossa história. Só a Palavra nos revela as realidades a que aderimos, nos ilumina nos momentos de obscuridade e de dúvida, nos conduz à verdade e nos ajuda a discernir a realidade segundo os critérios de Deus. *D. José Policarpo*



Nasceu a 25 de Agosto de 1905 na Polónia. Era a terceira de dez filhos de Estanislau e Marian Kowalska, e recebeu como nome de baptismo: Helena. Desde a infância, nutriu um gosto especial pela oração. Em casa, trabalhava muito, sempre obediente aos pais e compassiva para com os pobres. Frequentou somente três anos o ensino escolar, devido à escassa situação financeira da família. Adolescente, foi empregada de uma casa burguesa da cidade. Aos 20 anos, ingressou no Convento das religiosas de Nossa Senhora da Misericórdia, e tomou o hábito com o nome de Irmã Maria Faustina. Viveu 13 anos na Congregação, desempenhando de modo exemplar as funções de cozinheira, jardineira e porteira. Atingida por tuberculose, a Irmã Faustina oferece os seus sofrimentos pela conversão dos pecadores e sempre fiel às revelações que ela beneficiou, morre a 5 de Outubro de 1938 com 33 anos. Foi beatificada a 18.04.1993 e canonizada a 30.04.2000 pelo Beato João Paulo II.



Consagração do Mundo à Divina Misericórdia

Deus, Pai misericordioso que revelaste o Teu amor no teu Filho Jesus Cristo e o derramaste sobre nós no Espírito Santo, Consolador, confiamos-Te hoje o destino do mundo e de cada homem.

Inclina-Te sobre nós, pecadores.
Cura a nossa debilidade, Vence o mal,
Faz com que todos os habitantes da terra
Conheçam a Tua Misericórdia
Para que em Ti, Deus Uno e Trino
Encontrem sempre a esperança.

Pai eterno
Pela dolorosa Paixão e Ressurreição
Do Teu Filho tem misericórdia de nós
e do mundo inteiro. Amém!

João Paulo II (Cracóvia-Lagiewniki em 17.08.2002)

Profissão de Fé

A Profissão de Fé celebra-se no Domingo dia 14 de Abril, na Santa Missa, às 11h. Os que fazem esta profissão de Fé foram preparados com a catequese ao longo dos anos, Terão ainda um retiro de preparação imediata e confissões no dia 13 de Abril, a partir das 9h, no centro pastoral de Miraflores (Paróquia vizinha, de Algés). Rezemos pelos que professam solenemente a fé, neste ano que lhe é próprio, e pelas suas famílias.

Dia 10, UCP Lisboa – Conferência “Os leigos na Igreja, identidade e missão (Decreto Apostólico Actuositatem)” por Juan Ambrosio.



Deixemo-nos Renovar pela Misericórdia de Deus

Amados irmãos e irmãs, Cristo morreu e ressuscitou de uma vez para sempre e para todos, mas a força da Ressurreição, esta passagem da escravidão do mal à liberdade do bem, deve realizar-se em todos os tempos, nos espaços concretos da nossa existência, na nossa vida de cada dia. Quantos desertos tem o ser humano de atravessar ainda hoje! Sobretudo o deserto que existe dentro dele, quando falta o amor a Deus e ao próximo, quando falta a consciência de ser guardião de tudo o que o Criador nos deu e continua a dar. Mas a misericórdia de Deus pode fazer florir mesmo a terra mais árida, pode devolver a vida aos ossos ressequidos (cf. Ez 37, 1-14).

Eis, portanto, o convite que dirijo a todos: acolhamos a graça da Ressurreição de Cristo! Deixemo-nos renovar pela misericórdia de Deus, deixemo-nos amar por Jesus, deixemos que a força do seu amor transforme também a nossa vida, tornando-nos instrumentos desta misericórdia, canais através dos quais Deus possa irrigar a terra, guardar a criação inteira e fazer florir a justiça e a paz.

Papa Francisco I, Bênção Urbi et Orbi, 31.03.2013

